



ATA DA 54ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES, ESTADO DE RONDÔNIA, DO 1º BIÊNIO DO 1º ANO DA 11ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2025 APÓS 54ª SESSÃO EXTRAORDINARIA NO PLENÁRIO DESTA CASA DE LEIS.

Aos vinte quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Costa Marques sob a presidência da Senhora Vereadora Juliane Duarte Sena das Neves, que declarou aberta a presente Sessão, sob a proteção de Deus. Os vereadores foram convocados por meio da Convocação nº 059/CMCM/2025, a qual foi assinada por todos os vereadores presentes. Lista de presença na Sessão: Ana Cristina Gomes Justiniano (União) presente; Igor Neves Ferreira Añez (AGIR) presente; Juliane Duarte Sena das Neves (PL) presente; Mauro Sérgio Costa (MDB) presente; Paulino Honório de Assis (MDB) presente; Lucinéia Justiniano Rodrigues (PSD) presente; Silene Barreto Marques do Nascimento (PRD) presente; Valdir João Rodegheri (União) presente; e Valmir Agostinho (PRD) presente. A Senhora Presidente convidou o Vereador Paulino Honório de Assis para realizar a leitura de um versículo da Bíblia. **Passamos para a Ordem do Dia:** -Votação do Projeto de Lei nº 041/2025 de Autoria do Poder Executivo Municipal que em regime de urgência urgentíssimo, dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação por tendência de recursos vinculados, e dá outras providências. No valor de R\$: 6.055.500,00 (seis milhões e cinquenta e cinco mil e quinhentos reais). APOIO ADMINISTRATIVO – SEMFAZ, SAÚDE, SEMASC, SEMOSP E SEMAGRI. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das principais Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão onde o vereador Ana Cristina Gomes Justiniano Paulino Honório de Assis que diz: Na sequência a vereadora Ana Cristina que diz: a casa, pediu que desmembrasse esse projeto e deixasse só o projeto para a folha de pagamento a desmembrasse R\$ 6 milhões e fizesse outra urgência para que os servidores municipais não ficassem sem seus salários. Eu estou falando a minha opinião, não sei se vocês divergem de mim. É um direito seu. Porque a folha de pagamento, eu também saber, porque isso é nosso dever também, como fiscais do povo, a folha de pagamento, a de julho, foi R\$ 3.286.079. Quer dizer, é a metade dos R\$ 6 milhões? Porque eu vejo que, como nós votamos R\$ 5 milhões lá na frente, aí quem sou eu para falar, né? Cabe a nós ir lá e ver o que aconteceu. Porque só para a Ação Social, naquele pacote de R\$ 5 milhões, era R\$ 300 mil. R\$ 300 mil para a Ação Social. Mas, pelo que eu estou sabendo, foi empenhado, não sei o que aconteceu, não chegou até lá ainda. Vai chegar, mas nós já estamos no final do ano. A própria assistente social conversou comigo esse dia, fora outras pessoas que me procuram. É a cesta básica, as outras políticas públicas que funcionam, porque nem na sua casa você trabalha sem dinheiro. E eu fico indignada com uma coisa dessa. Então, não deu certo, não teve tempo hábil, porque senão os funcionários iam ficar sem pagamento, e quem ia ser o culpado? Os vereadores? Por que não quiseram votar? Infelizmente, nós vamos ter que votar nesses R\$ 6 milhões, senão os servidores vão ficar sem pagamento. Agora, com esses R\$ 6 milhões, vai mais R\$ 220 mil para a assistência social. Eu estou citando essa secretaria? R\$ 230 mil para a Ação Social. Está aqui, mais R\$ 10 mil embaixo, obrigações patronais. R\$ 230 mil. Mais R\$ 230 mil para a Ação Social, que vai agora. Quer dizer, depois nós vamos pedir prestação de conta, porque as pessoas que mais necessitam, as pessoas de baixa renda, principalmente, estão necessitando das políticas públicas da Ação Social. Então, essa é a minha fala. Muito obrigada. Na sequência o vereador Paulino Honório diz: Eu ia expor o que o vereador Mauro falou. Eu também acho um valor bem acessível o vereador Mauro, porque o serviço é muito grande. Não é só o serviço de uma semana. Então, ali é a aquisição da patrol, do trabalho da patrol e do caminhão-pipa. Então, nós observamos, eu estive na Dezoitinha semana passada, onde o trabalho iniciou ali. Quando

você inicia ali no período Dezoitinha, o trabalho da patroa, sem o caminhão-pipa, fica um trabalho difícil até para passar, difícil até de trafegar, principalmente quando é moto ou carro baixo. O carro ainda passa ainda, mas quando é moto, e a gente fica imaginando o trabalho feito daquela forma e entrar no período das águas. Nós já estamos bem atrasados com o trabalho rural, muito atrasados com o trabalho rural. E eu achei essa divisão, e muito pouco, eu acho que não vai dar para ser concluído, vereador. Mas... Logo a vereadora Juliane diz: Eu tenho certeza, nobre. Vereador Paulino responde: Você tem certeza, né? Não vai ser concluído. Não tem como concluir. Trabalho do município, trabalho do distrito, trabalho de todas as linhas rurais e esse valor aí. Eu ia me colocar sobre essa posição. O vereador Mauro Parabéns, vereador, deixou bem explanado aí. E aí, eu queria voltar, esse é o último projeto que nós estamos votando, vereador, presidente. E... E aí eu queria... Só me fazer a palavra aqui da vereadora também Ana Cristina, sobre a preocupação. A preocupação, nós estamos findando o mês, o mês de agosto e já entrando no período de setembro. Essa semana já começou a dar aquela chuva à noite. Dá aquela chuva à noite. E aí, a preocupação da gente é esse aí, é essa reclamação, porque eu tenho certeza de que todos os nobres vereadores estão recebendo reclamação das estradas. Então, essa é a nossa preocupação. A preocupação também da assistência social. O porquê que não está sendo feito ainda os trabalhos sociais. Então, creio eu que vai continuar essa pergunta martelando nossos ouvidos. Muita reclamação e essa semana, a vereadora estava participando de uma conversa com o pessoal de São Francisco, onde lá já está tendo os encontros dos idosos, que aqui em São Domingos, em Costa Marques, que tinha. E aí, nós estamos votando nesse projeto e não está sendo alcançado, estamos chegando até lá. Então, eu peço, esses dias para trás, eu pedi uma fiscalização dos novos colegas e tenho certeza que tem alguns dos vereadores que não concordam. Quando a gente fala, até olha atravessado assim. Mas eu peço encarecidamente a visita dos nobres colegas nos lugares onde está sendo destinado o recurso e, porém, ainda não está sendo executado o trabalho. Logo na sequência a vereadora Silene Barreto e diz: Com certeza. Realmente, cabe pontuar a nossa preocupação em votar um projeto diante dessas situações e a nossa preocupação com o serviço que precisa ser feito para atender a comunidade. Então, nós esperamos, de fato, efetividade nos serviços. Sabemos que tem muitas estradas ainda para ser feita, muitas indicações nossas que ainda não foram atendidas e, com certeza, a gente vai procurar. E nós assumimos, com certeza, essa responsabilidade em votar mais esse superávit, mas também estamos aqui para fiscalizar. Com certeza, vereadores, concordo com você que precisa sim e nós vamos efetivar sim essas fiscalizações para que o serviço seja feito, tanto na Secretaria de Assistência Social como na Secretaria de Obras, que é a que mais trabalha. Nós ficamos felizes pelos trabalhos que já foram feitos. Isso nos deixa muito felizes em atender as nossas indicações, porque está atendendo a comunidade. Mas também nós queremos que sejam atendidas as nossas indicações. Com certeza, estaremos aí fiscalizando. Logo a vereadora Lucineia Justiniano pede pela ordem e diz: Então, também não poderia deixar aqui alguma fala também. Esses 6 milhões, sabemos que é um valor bem alto creio que está faltando quatro meses para o fim do nosso ano. Mas aí, quando a gente passa para o nosso lado de compromisso, vamos votar sim para que possamos dar apoio para essas secretarias que estão incluídas aqui no superávit. E é uma maneira de que nós possamos já, quando virmos cobrar, falando, pô, nós fizemos nossa parte, está lá, votamos o valor que foi passado está na frente das pastas. E, por mais que a gente vê que podemos votar vários valores aqui, mas como nós estamos trabalhando de mão dada com o nosso Executivo, é uma maneira também de a gente dar esse apoio para ele e cabe a nós como fiscalizador de povo, claro, e lá podemos ver, se vir cobrança, opa, nós votamos, vamos ver o que aconteceu. Então, creio assim que hoje aqui, já vou também já adiantar o meu voto favorável, até então dando mais esse apoio para o nosso Executivo e para os secretários que estão à frente da pasta, tá? Então aqui é a disposição, viemos votar nessa extra porque nós sabemos que se veio esse valor aqui, eles devem ter feito a soma certinha e se não fez, nós temos nosso papel de ir lá cobrar e ver o que aconteceu. Muito obrigada, Presidente. Na sequência a vereadora Juliane Duarte diz: É assustador quando se fala, quando se tem um projeto na casa de seis milhões de reais e a desculpa Executivo, infelizmente, a gente vem conversando, vem tendo um diálogo, eu como estou na presidência da casa, me preocupo muito porque eles usam logo aquela desculpa, mandam o projeto, protocola-se e, ah, é para pagamento de folha, beleza, é fato, para

pagamento de folha são 3.286.079 centavos, né? Então restam aqui dois milhões e um pouquinho, ao qual nós vereadores fiquem atentos, população, porque aqui nós estamos fazendo a nossa parte, nós somos fiscais. Por várias vezes, nós vereadores nos reunimos dentro da sala do prefeito, todos os nobres vereadores, os nove, cobrando esse trabalho que não está sendo feito por falta de maquinário nós fomos, sim, com antecedência, sim, como o nosso nobre vice-presidente acabou de citar, nós fomos em busca, conversei com o nosso prefeito e falei, tem que alugar duas patrol porque servidores da Secretaria de Obras citou para nós, tem que contratar para poder correr contra o tempo e tentar fazer esse trabalho no período hábil e não foi contratado. E hoje a desculpa desses 400 mil que estão contratando esses maquinários da patrol e dois caminhões pipa, ao qual também me preocupei lá atrás, porque nós sabemos como é o verão em nosso município, não temos todas as ruas asfaltadas. Hoje nós temos alguns projetos de alguns vereadores aqui que vai vir uma demanda para colocar bloqueamento em algumas avenidas, algumas ruas, mas não temos ainda. Hoje nós sofremos consequências com problemas respiratórios, com problemas de saúde gravíssimo com crianças e idosos eu estou com dois idosos na UTI, um entubado e um na UTI com problema respiratório. Isso tudo são consequências. Nós autoridades, nós vereadores somos fiscais sim, aqui nós trabalhamos com seriedade sim, mas infelizmente o poder maior não é nosso, o poder maior é do Executivo em contratação de maquinário, em contratação de tudo. Vem 1 milhão e 370 mil para a saúde, que entra a Folha, que entra a toda a despesa da saúde, que é toda a logística entre diária, entre tudo, 1 milhão e 370 mil. Entra 230 mil na ação social entre Folha também. Quando eu, como presidente, mandei o ofício era para desvincular, mas tudo tem uma desculpa, o demais, como o nosso vice-presidente citou, eu sempre que chega um projeto nesta casa eu entro em contato com ele, entro em contato com a assessora dele, Jane, entro em contato com o Maurinho, que eu estou com umas dúvidas que nós temos que discutir. E foram esses serviços de terceiros, expliquem, mandem explicado, especificado, isso aqui não é brincadeira, isso aqui nós temos que ter uma legalidade, nós não temos que se deslocar, nós não temos que se desmante, como diz o outro, estar ligando, como diz, fica até fugiu a palavra aqui, ligando e perguntando todas as vezes. é constrangedor. Eu acho que quando vem, não tenho certeza, quando se vem um projeto nesse valor altíssimo, tem que vir um secretário ou secretário-geral, um secretário específico para estar explanando para os vereadores, porque nós temos a nossa responsabilidade de fiscalizar, de votarmos, que são vidas de pais, e mães de famílias, servidores públicos, que dependem desse orçamento para pagarem seus pães, suas dívidas de cada dia. E hoje nós estamos aqui, exatamente às 14 horas e 11 minutos, discutindo esse projeto ao qual poderia ter sido, ter vindo com antecedência e não veio. Então, eis as dúvidas. a população vem em cima do para-choque, quem é o para-choque? Vereadores, vereadores apanham em grupo, vereadores apanham pessoalmente, quem vem aqui no Legislativo todos os dias apanha, que eu sei que a função do vereador não está aqui, é estar fazendo as visitas e suas fiscalizações, é mais o administrativo. Então, eu peço novamente, encarecidamente, executivos, se atentem, como nós citamos aqui, eu citei na segunda-feira, nós temos quatro meses para finalizar o ano e, infelizmente, o orçamento está complicado. Não citemos ainda o cartão-feira que está sendo cobrado, quem vem, as cobranças vêm para os vereadores, agora vem o seletivo e agora vem o amigo de Costa Marques que está tendo a inscrição. Cadê o orçamento? Vocês, vereadores, eu pergunto a vocês, eu mandei a todos, a cada um vereador, para ficar informado e atento, porque eu fui lá na Prefeitura, peguei o orçamento com os 6 milhões e, depois dos 6 milhões, vocês viram que ficaram negativos, vocês viram quem chegou a ver. Às vezes teve vereador que não teve tempo para se olhar, porque a gente antecipou essa extraordinária, mas se atentem, vamos cobrar, é a nossa função, entendeu? Porque se nós não abrimos o olho, infelizmente, nós vamos entrar em um caos financeiro dentro do nosso município. Eu vou falar também, aproveitando a noite da votação, sobre a primeira votação da atualização de diário dos servidores municipais, ao qual não entrou aqui dentro, quando se entrou o projeto não tinha o quadro da saúde, ao qual hoje é o que mais viaja, viaja com paciente praticamente, chega no bate e volta, com 10 minutos ele só pega o paciente e volta para trás, não tem como fazer a manutenção, Paulinho. Não tem, gente. Às vezes dá mal de abastecer, e aí? Não tinha. Foi uma luta que tem mais, eu acho que tem 60 dias que esse projeto está na casa, hoje foi votado, porque quando se veio, veio adequação para o alto escalão, que eu não

vou cansar de falar não, veio para alguns secretários, não foi para todos os secretários, nem para todos os servidores. Igual se não é uma luta árdua do vereador, dos vereadores aqui, tudo fica esquecido, tudo fica esquecido, e não é por aí. E dizer que eu sou oposição, não, não sou oposição, eu sou fiscal do povo, e é por aí que vai. Nós somos fiscais, nós somos aqui. Eu, particularmente, quando tenho que agradecer, eu agradeço, quando tenho que parabenizar, eu parabenizo, mas quando eu tenho que falar, eu nunca vou me calar, não vou me calar, estou chateada, estou revoltada, estou indignada com certas situações do Executivo, e hoje eu faço aqui o meu desabafo, e agora nós vamos passar para a votação. Cortei, quebrou o protocolo. Vamos quebrar o protocolo, o vereador Paulinho não quer fazer uma fala. Eu tinha perguntado ao vereador Mauro se eu podia falar mais uma vez, porque o primeiro projeto que foi votado, foi votado, o primeiro projeto, aproveitar que o meu amigo fisioterapeuta está aí, a primeira preocupação nossa de acabar com os extras de Costa Marques. Quando eu digo acabar, eu disse cortar os extras de forma escancarada, igual estava aí. Então, qual que era o nosso pedido? Foi o pedido, a maior luta da presidente, do vereador Mauro, do vereador Paulinho, de todos os vereadores aqui, foi, esse projeto foi cinco vezes para lá e voltou, é, vereadora? Cinco vezes o projeto foi para lá e voltou, por causa disso. Formar as diárias. Eu fiz um pedido junto com o secretário de saúde, porque essa semana foram tirados vários pacientes daqui, hoje mesmo ele questionou comigo, que foi um paciente, praticamente quase veio a falecer aqui, porque não tinha ambulância para tirar o paciente. E eu fiz um pedido para a equipe, para nós formar tanto a equipe de São Domingo, quanto a equipe de Costa Marques, para retirar desses pacientes. E aí, no pedido que eu fiz, está o fisioterapeuta, porque muitas das vezes nós tiramos pacientes sem o uso adequado dos equipamentos, sem o uso adequado dos equipamentos. Nós voltamos nessa casa, vereadora, presidente, eu acho que foi no primeiro ou no segundo projeto que veio para aqui, nós voltamos nessa casa, a compra dos materiais para o uso dos pacientes no hospital. Tanto o uso, até a vereadora se lembra, tinha feito pedido aqui em forma de ofício ou de decreto, não lembro mais. Indicação. Indicação. Foi pedido para o uso do hospital e da ambulância, para retirar dos pacientes em nível grave o que sai daqui para fora. E o nosso paciente, ele não está sendo assistido com o uso profissional adequado para tirar para fora. E aí eu fiz o pedido. Não tem nesse projeto o pedido de extra, tem o pedido de diárias, de adequação das diárias, que o qual pode ser usado para técnico de enfermagem, para motoristas, adequados motoristas, técnico de enfermagem, médicos, enfermeiras e fisioterapeuta, porque muitas das vezes não colocam o fisioterapeuta na escala da viagem e é necessário o fisioterapeuta na viagem para o uso dos equipamentos para certos pacientes, principalmente pacientes acamados. Então, deixo aí, presidente, essa fala, para que chegue até lá e nós, é o projeto primeiro que foi votado, e nós cobre e fiscalize esse projeto que foi votado. Desculpe, presidente. E não tendo nenhum pronunciamento passaremos para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — favorável; Igor Neves Ferreira Añez — favorável; Juliane Duarte Sena das Neves — favorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — favorável; Mauro Sérgio Costa — favorável; Paulino Honório de Assis — favorável; Silene Barreto Marques do Nascimento — favorável; Valdir João Rodegheri — favorável; Valmir Agostinho — favorável. Projeto de Lei nº 041/2025 foi, portanto, aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente Juliane Duarte Sena das Neves deu por encerrada a 53ª Sessão Extraordinária. E, para constar, eu, Vereadora Ana Cristina Gomes Justiniano, 1ª Secretária da Mesa Diretora, lavrei e assino a presente Ata. Costa Marques/RO, 27 de agosto de 2025.


Juliane Duarte Sena das Neves
PRESIDENTE CMC/M
BIÊNIO 2025/2026